

Pelo fortalecimento do protagonismo

Instituição atua em defesa da promoção dos direitos sociais no estado do Rio de Janeiro



Equipe
Linha Direta

Na última edição da *Linha Direta*, apresentamos o trabalho inovador desenvolvido pela Associação Comunitária, Cultural e de Comunicação de São José de Ubá/RJ, também conhecida como Associação Cantagalo. Localizada em uma das regiões mais pobres do estado do Rio de Janeiro, em que grande parte da população enfrenta inúmeras dificuldades relacionadas à falta de acesso a direitos básicos, tais como saúde, educação, lazer, entre outros, a ONG vem, desde a sua criação, travando uma série de lutas contra as vulnerabilidades existentes na localidade, posicionando-se, assim, como instrumento de defesa dos direitos sociais da pessoa, da família e da sociedade.

Este ano, a Associação foi selecionada, pela segunda vez, através do projeto Plantando Ideias, Colhendo Soluções 2, para receber o apoio do Programa Criança Esperança, uma parceria da Rede Globo com a UNESCO. Nesta edição, a *Linha Direta* mostrará como a chancela vem impactando as atividades da ONG, a vida dos alunos e seus familiares e da comunidade em geral.

“Há anos, a comunidade almejava um projeto importante como esse. Pela primeira vez na história da região se ouve falar de uma iniciativa com uma gama de oportunidades de melhorias sociais, com oferta de oficinas e palestras gra-

tuitas, com transporte para conduzir os alunos para os cursos e depois levá-los novamente para casa, alimentação e entrega de uniformes”, diz Nayara Prioste Vilanova, professora da oficina de Cultura Digital Socioeducativa da Associação Cantagalo.

Fundada em 2002, em uma antiga tulha de arroz desativada na zona rural, a Associação Cantagalo tem buscado, por meio de diversas ações voltadas para a arte, a educação, a saúde, o esporte e a cultura, concretizar a melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município de São José de Ubá e das cidades do entorno. O coordenador-geral da ONG, Luciano Pavan, afirma que “o objetivo da Associação é ajudar a alavancar as chances de melhoria da qualidade de vida da população, empoderando a comunidade tanto do ponto de vista econômico e salutar quanto do ambiental”.

Os alunos atendidos enxergam no ambiente uma oportunidade de construir novos conhecimentos e, assim, melhorar sua realidade. Segundo Nayara, “o tempo pode estar frio ou quente, pode estar até chovendo, mas nossos alunos vêm para as oficinas assiduamente. E são exigentes. Eles pedem conteúdos novos e são muito interessados”.

Nesse cenário, o apoio do Criança Esperança teve papel importante para o fortalecimento da Associação. Em 2014,

primeiro ano em que a ONG recebeu o auxílio do Programa, o projeto Plantando Ideias, Colhendo Soluções atendeu diretamente a 303 crianças e jovens e a mais de mil pessoas indiretamente. Os resultados da parceria são visíveis. Com o auxílio, foi possível ofertar atividades multidisciplinares socioeducativas e culturais que contribuíram para a melhoria da visão crítica das crianças, dos adolescentes e dos jovens, assim como de suas famílias e da comunidade. "As ações e atividades permitiram que eles se tornassem mais conscientes, valorizados, perceptivos e humanos, e colaboraram para a redução visível do trabalho infantil, do êxodo rural e da evasão escolar dos beneficiários do projeto", comemora Luciano.

Ainda segundo o coordenador-geral, com essa iniciativa, a população vem se conscientizando de que os problemas sociais e ambientais que enfrentam são profundos e que, para resolver ou minimizar tais dificuldades, é preciso encarar essas situações como uma responsabilidade individual, familiar e coletiva. "O Plantando Ideias, Colhendo Soluções mostra que o envolvimento de cada uma das pessoas de nossa comunidade é imprescindível na luta para alcançarmos melhores perspectivas de vida", diz.

Agora, em 2015, por meio do Plantando Ideias, Colhendo Soluções 2, a Associação pretende beneficiar diretamente a 400 alunos e a mais de 2 mil pessoas indiretamente. Para Luciano, a parceria com o Criança Esperança é uma motivação a mais para a continuidade dos trabalhos da ONG, pois contribui com o desenvolvimento da região. "A participação da sociedade brasileira e o apoio dos parceiros institucionais do Criança Esperança vêm mostrando resultados imprescindíveis ao desenvolvimento integral de nossa região; e, aos poucos, vem contribuindo para a erradicação dos problemas sociais na comunidade, além de gerar forças para a sustentabilidade e autonomia do projeto Plantando Ideias, Colhendo Soluções", encerra Luciano. ■



Fotos: Messias Lucas



A Associação Cantagalo se posiciona como instrumento de defesa dos direitos sociais da pessoa, da família e da sociedade